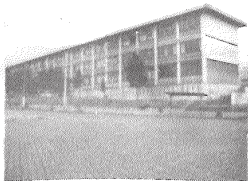


O REDATOR



ÓRGÃO OFICIAL DA HABILITAÇÃO DE REDATOR AUXILIAR
E DO CENTRO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS DA ESCOLA
ESTADUAL DE 1.º e 2.º GRAUS "CECY LEITE COSTA".
PASSO FUNDO - RIO GRANDE DO SUL - BRASIL
ANO : 01 NÚMERO : 01 ABRIL DE 1978

?
VEJA, À PÁGINA
5
O PORQUÊ



Esta escola merece este Jornal !

Este Jornal merece esta Equipe ?

- VEJA QUEM É QUEM. Página 2
- HUMORISMO E AGRADECIMENTO. Página 3
- QUEM TRABALHA POR NÓS ? Página 4
- DESTAQUES. Página 6
- VESTIBULARES ! Página 7
- QUEM FAZ JORNAL ? Última Página



JORNAIS

Nossa vida é um conhecer constante de jornais: jornais que passam e que se perdem na lembrança; jornais que permanecem na saudade que dói; jornais que nos fazem rir; jornais que deixam mágoas, mesmo depois que morrem; jornais bons, que ajudam, trabalham; jornais que brigam por qualquer coisa; jornais que cheiram a mofo, a dinheiro e a flor de cemitério; jornais que falam muito, jornais que não dizem nada; jornais que dizem ser jornais e que agem no silêncio dos maus pensamentos.

Como passam, em nossa vida, jornais que maliciam, atrapalham, envenenam, entortam o que a gente diz! Jornais de gosto amargo, orgulhosos, frios, covardes e que mentem. Entretanto, já vi muitos jornais inteligentes, altruístas, corajosos, que lutam e vencem.

Sempre gostei de jornais — não importa de onde, de quem, nem como eles se vestem. No fundo de cada jornal, há uma busca incessante de acertar. Afinal, jornal de loucos também é jornal, pois todos pensam ter juízo, mesmo os que não o têm. E há um tipo de loucura que eu admiro: a que leva todo jornal a querer ser jornal.

No mundo em que a gente vive, cheio de tantos jornais, por incrível que pareça, quem é que conhece, faz e lê jornais?

Ironí

Um Apelo Consciente

Desde 1974, quando iniciei o segundo grau na Habilitação de Redator Auxiliar, paira no ar a promessa de uma sala especial para aprendizagem técnica na prática do jornalismo.

Dada tal demora, começa a cair por terra as esperanças de conclusão do curso com técnica de fato. Tem-se, inclusive, a impressão de que algo conspira contra a realização da parte

técnica do curso. E como sairemos nós? Como repórteres? Como jornalistas? Ou conseguiremos ser chefes de oficina, montadores?

Trabalhemos de mãos dadas, alunos, professores, Círculo de Pais e Mestres, Comunidade, Poder Público e concluamos o Redondão.

Façamos isso por nós, pela comunidade, por todos.

UM ALUNO DO CURSO

Veja Só

- Os elefantes italianos do Século XVI faziam as so-brancelhas.

- O Dr. Charles Drew, um dos descobridores do plasma sangüíneo, morreu de hemorragia num acidente.

- O pássaro tecelão pode ser ensinado a enfiar con-

tas num colar.

- A envergadura da boca do hipopótamo chega a 1,30m

- Criminosos da Mongólia eram seguidamente condenados a morrer de fome, confinados em caixotes fechados por cadeados.

EXPEDIENTE

DIRETOR : *Professor Ironí Andrade*

REDATORAS CHEFES: *Professora Dalva Bisognin*
Professora Lígia Buaes

EQUIPE COLABORADORA:

Maria Magdalena Oliveira

Eunice Höehn

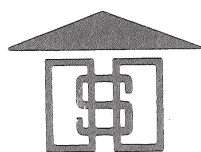
Acacio Silva

Dirceu Pedro Rodrigues

Antônio Carlos Peres

Paulo Rison

Carlos Santos



CADERNETA DE POUPANÇA
HABITAÇÃO

Poupança Programada

Desde o dia 1.º de abril de 1978, as entidades que operam no campo de poupança estão oferecendo mais um serviço. Trata-se do que se convencionou chamar de "POUPANÇA PROGRAMADA".

O depositante faz depósitos mensais de livre escolha. A programação tem um prazo que varia entre 12, 18 e 24 meses, também a escolha do depositante. Nesta modalidade, os juros ou dividendos são de valor maior que os do depósito em poupança livre.

A programação pode ser associada a um seguro de vida.

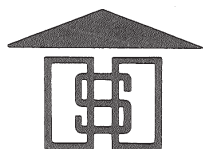
Assim, ficam claras as vantagens de UMA CADERNETA DE POUPANÇA PROGRAMADA: um valor mensal de livre escolha; um prazo com diversas alternativas; um maior rendimento em função do prazo e uma certeza de que a programação será cumprida, mesmo em caso de o depositante vir a falecer.

Há, além dessas, outras vantagens. Quem sabe você dá uma passada pela "HABITAÇÃO"? Eles são gentis e lhe explicarão tudo, direitinho.

Agradecimento

Cumpramos, é agradável fazê-lo agradecer, e o fazemos sumamente gratificados, a tão pronta e cordial recepção que teve nossa intenção de fazer um jornalzinho onde fosse possível a distribuição gratuita. Isso, assim posto, evidencia a presteza e o interesse que tem a CADERNETA DE POUPANÇA HABITAÇÃO em integrar-se, sempre e sempre mais, na comunidade, divulgando, com isso, a cultura de nosso povo, as coisas de nossa terra e a boa vontade de nossa gente.

A DIREÇÃO DE "O REDATOR"



CADERNETA DE POUPANÇA
HABITAÇÃO



Na foto ao lado as professoras Aiesa Magali de Souza, Neusa Maria Schlemmer, Helena Smaniotto, Helena Santos e Léa Grando, responsáveis pela Coordenação Pedagógica da Escola.

Coordenação Pedagógica

Alunos colaboradores de "O REDATOR" foram gentilmente recebidos pela professora Aiesa Magali de Souza, Coordenadora Pedagógica do Segundo Grau, há dias atrás. Fizeram-lhe, na ocasião, diversas perguntas sobre o funcionamento daquele órgão. Reproduzimos aqui algumas perguntas com as respectivas respostas.

"O REDATOR" — Professora Aiesa, sabemos que a Coordenação Pedagógica é um órgão de grande importância no contexto geral do ensino. Perguntamos: qual a verdadeira função da Coordenação Pedagógica?

Professora Aiesa: A Coordenação Pedagógica tem como função primordial auxiliar o professor a aperfeiçoar seus recursos didático-pedagógicos, melhorando seu desempenho, o que revertirá na sua auto-realização profissional.

"O REDATOR" — Sabemos, também, professora Aiesa, que o trabalho daqui não é exclusivo seu. Quem lhe auxilia?

Professora Aiesa: A Coordenação Pedagógica, vale frisar, não é exclusiva do segundo grau. Temos, então, responsável pelo primeiro grau a professora Helena Smaniotto e sua assistente a professora Ana Vanzo. Pelo segundo grau, me assessoram as professoras Neusa Maria Schlemmer, no turno da manhã; Léa Grando, no turno da tarde; Helena Santos responsável pela assistência junto à extensão no Grupo Escolar "Salomão lochpe". Eu faço meu horário à noite.



DIRETOR Professor Geraldo Alfredo Hallwass e suas Assistentes, Professoras Neiva Bonamigo Tonial, Maria Elizabeth Mezzomo Tomé, Neiva Lusa Dal'Maso e Marilena Palma de Souza.

Direção

Falando franca e sinceramente, você sabe quem de fato é membro da direção da Escola Estadual de 1.o e 2.o Graus "Cecy Leite Costa" ?

"O REDATOR" perguntou e o diretor deu esta resposta:

— Fazem parte da direção da Escola, além de mim, professor Geraldo Alfredo Hallwass, as Vice-diretoras de turnos: a professora Marilena Palma de Souza, responsável pelo turno da manhã; a professora Neiva Lusa Dal'Maso, responsável pelo turno da tarde; a professora Neiva Bonamigo Tonial, responsável pelo turno da noite e a professora Maria Elizabeth Mezzomo Tomé, responsável pelo anexo ao Grupo Escolar "Salomão lochpe".

Em seguida, sempre gentilmente, a reportagem de "O REDATOR" conseguiu esta informação sobre o REDONDÃO:

— A direção da Escola está esperando, para qualquer momento, a liberação da verba destinada à conclusão da obra. Há salas de aula que já estão funcionando, mas em caráter precário e provisório. Falando sobre o assunto, assim se pronunciou a Direção: "devemos nos unir para fazer do Redondão um lugar alegre, limpo e útil".

Finalizando o descontraído "papo" se disse: O REDATOR está aí.

Secretaria

Em visita à secretaria da escola, alunos da Habilitação de Redator Auxiliar encontraram a professora Sônia Maria Brhanitch, coordenadora daquele órgão tão importante dentro da máquina administrativa da própria escola.

Fê-los ver, por exemplo, que para cada turma há um professor ou funcionário encarregado, o que, segundo eles próprios, poucos sabem. Tal foi a estupefação dos visitantes que os mesmos assumiram o compromisso de afixar, em local visível e acessível a todos, um cartaz demonstrando o efetivo funcionamento desse trabalho.

Frisou ainda a coordenadora da secretaria que, se todos soubessem como de fato funciona aquele setor, muito mais fácil seria o atendimento.

Antes de concluir a visita, os alunos prometeram fazer de "O REDATOR" um órgão de divulgação e auxílio dentro da Escola e, conseqüentemente, da secretaria.

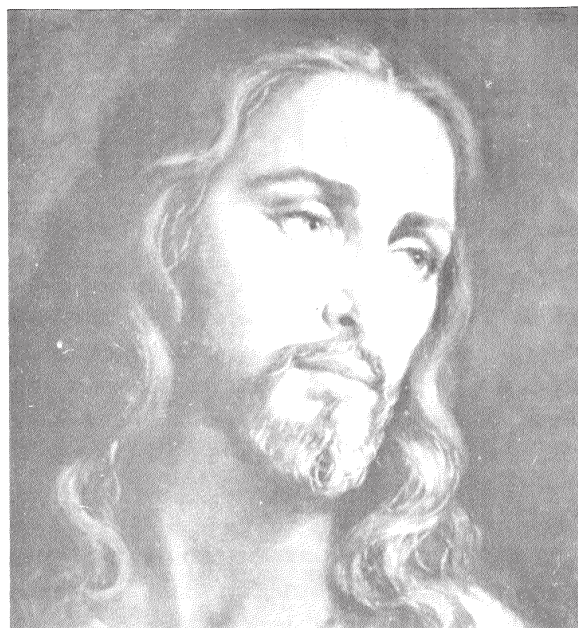
Emblema

SABE POR QUÊ ?

ACONTECE QUE A HABILITAÇÃO DE REDATOR AUXILIAR NÃO TEM UM EMBLEMA AINDA.

SE VOCÊ QUISER GANHAR UM PONTINHO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA E EM REDAÇÃO E EDIÇÃO, CRIE O SEU E O ENTREGUE NA SECRETARIA DA ESCOLA, ATÉ O DIA 10 DE MAIO.

QUALQUER ALUNO PODE FAZER E NÓS NÃO QUEREMOS UM SEGUNDO NÚMERO COM MAIS UMA INTERROGAÇÃO.



Porta Aberta

Oi, gente jovem. Hoje quero um bate papo com vocês. O grupo do recém-criado jornal "O REDATOR", da Escola Estadual de 1.o e 2.o Grau "Cecy Leite Costa", procurou-me, perguntando-me: por que o jovem procura, hoje, mais do que nunca, o CRISTO ?

Na verdade, os fatos estão aí. Jovens e mais jovens fazendo retiros, lendo a Bíblia, fazendo encontros de espiritualidade e participando de EMAUS, TLC, VICENTINOS, JUFRA e outros movimentos jovens.

Na França, há uma pequena cidade que se tornou a cidade da oração. Chama-se Taizê. No ano passado, mais de 200 mil jovens passaram lá semanas, meses, ou mais, acampados para, através do silêncio, da oração, da reflexão encontrar-se mais profundamente consigo mesmos e com o CRISTO.

Em todo o mundo há uma sede infinita de Deus. Parece que a porta para Deus está sempre aberta. Ele nos atrai. Ficamos gamados pelo CRISTO. Ele é bacana mesmo. É só ler o Evangelho e ver quem Ele foi, quem Ele é, o que disse, o que fez e o que nos propõe.

Ele mesmo se apresentou: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida" (Jo. 14,6); "Eu sou a luz do mundo; quem me segue não anda nas trevas" (Jo. 8,12); "Eu vim para que tenham a vida e a tenham em plenitude" (Jo. 10,10); "Eu sou o pão da vida; quem vem a mim não terá mais fome" (Jo. 6,35); "Eu sou a ressurreição e a vida" (11,25).

Pe Luiz Serraglio



CADERNETA DE POUPANÇA
HABITAÇÃO

TV Umbu

O senhor Paulo Giongo, um dos diretores da TV UMBU, esteve palestrando com nossa reportagem. Na ocasião fomos informados de que, até o dia 25 do corrente mês, realizar-se-á a visita oficial do DENTEL, para a escolha oficial dos locais onde serão instalados a torre e o estúdio da TV UMBU.

Assim que forem determinados os locais, serão iniciadas as construções. Haverá, inclusive, um auditório com capacidade para duzentas e cinquenta pessoas (será a única TV no interior do estado a possuir auditório).

Já foram feitas, segundo ele, as primeiras importações de equipamentos, procedentes dos Estados Unidos e da Alemanha. Basta salientar que estes equipamentos são o que de mais moderno existe no momento.

A inauguração está prevista para o dia 28 de fevereiro de 1979.

Na próxima edição de nosso jornal traremos completa reportagem no que diz respeito à programação, recrutamento e treinamento de pessoal para a TV local.

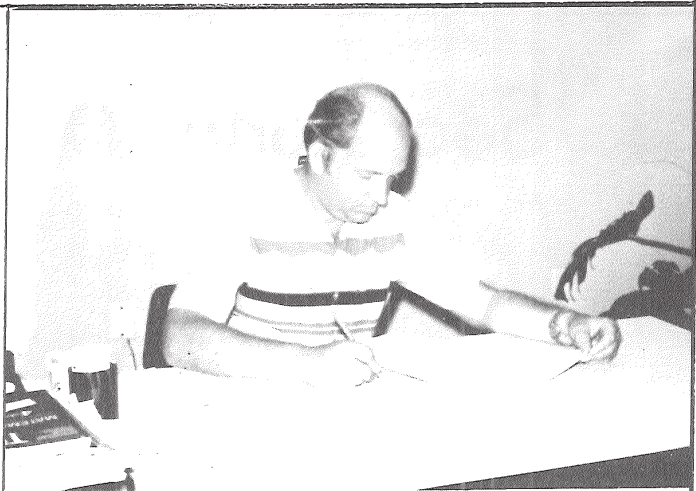
Apelo

JORNAL NENHUM SUBSISTE POR SI SÓ. VOCÊ JÁ PENSOU SE TODOS FIZESSEM COMO VOCÊ ? ESTE JORNAL ESTARIA CIRCULANDO ?

QUEM SABE NOS UNIMOS TODOS E FAZEMOS UM JORNAL MAIS NOSSO ?

COLABORE !

A EQUIPE DE TRABALHO



Diretor, Professor Geraldo Alfredo Hallwass

Destques

Lembra-nos o bom senso, obriga-nos a razão, aprova-nos a oportunidade registremos aqui o nome daqueles que, naturalmente, se destacaram e se auto-elegeram destaques de nossa Escola.

Neste primeiro número, escolhemos a Direção da Escola como destaque.

A direção, representada na foto pelo diretor, professor Geraldo Alfredo Hallwass, é, antes de tudo, aquele pai que, muitas vezes, não temos em nossas próprias casas. Pessoas que, espontaneamente, se dispõem a trabalhar em prol de algo que não lhes pertence. Seria, temos certeza, muito mais fácil, cômodo e agradável dedicar-se à sala de aula e à família, apenas. No entanto, a necessidade impõe que alguém aceite dedicar-se mais à Escola que à família, dormir menos e ter menos paz. Para isso, alguém forte, capaz e dinâmico é chamado. Em aceitar ou não, uma liberdade; uma bravura o dizer sim. Eles o disseram.

OBRIGADO, GENTE DEVOTADA !

VESTIBULANDOS

Como desfilam, em nossa frente, vestibulandos engraçados! Vestibulandos que pedem e que dão, que cantam e que choram. Vestibulandos que se revoltam e vestibulandos sem opiniões. Vestibulandos inteligentes, que lutam e, mesmo assim, estão sempre alegres. Vestibulandos cansados e aflitos que riem.

Nós gostamos de vestibulandos, não importa a cor, o credo, nem o lado em que eles estão — todos buscam acertar e, não raras vezes, pensam que o seu pensar é que é o melhor. E caem. Vestibulandos importantes. Gostamos mesmo é dos humildes, que encham o mundo da gente. Vestibulandos sérios, preocupados, tensos e pessimistas. Vestibulandos que estudam, pesquisam, vibram em tudo o que descobrem. Mas como há vestibulando oco. Sem miolo e coração.

Há, ainda, quase esquecia, vestibulandos que sabem tudo, olham de cima para baixo, com aquele olhar superior. Vestibulando tranqüilo é bem pouco, mas existe. Este vence. Vestibulando que corre a ladeira de sua sofreguidão e desce tanto e tão depressa que não consegue mais parar. Ainda há aqueles que sobem ofegantes e caem, sem forças, antes de chegar lá. Há aqueles que chegam e nos recompensam.

Lembro agora do vestibulando criança, aquele que se amedronta com possíveis ameaças, ou não dorme, porque pensa estar só. Há, também, aqueles que evitam enfrentar a realidade. Aqueles que precisam da opinião dos outros para tomar de-

ciões pessoais. Aqueles que formam batalhões para destruir soldados de carne e sangue, nascidos em outras terras. Vestibulandos infantis, no amor que sentem, no ódio que reprimem, no ciúme que disfarçam, na mágoa que não entendem, na teimosia que põe a perder horas de sono, de paz. Vestibulandos que dizem que Deus só não sabia era operar com divisão, pensando que isso justifica fracassos e porque não vêem que tudo está aí, muito bem equilibrado na sinfonia dos espaços, no ritmo da natureza e nos mistérios do corpo humano. Finalmente, os vestibulandos jovens em corpos cansados e velhos.

A estas, e a todos os outros, "O REDATOR" cumprimenta e coloca esta página como mão que lhes será estendida sempre. Aguardem.

Ironí

Reforma, Sempre a Reforma

Ouvimos, reiteradas vezes, de muita gente — alunos e professores, pais e mães, avós e avós — o seguinte: REFORMA, MALDITA REFORMA; NINGUÉM MAIS SABE NADA DE NADA!

Perguntamo-nos, não sem menor insistência: se tanta gente diz a mesma coisa, a realidade será outra?

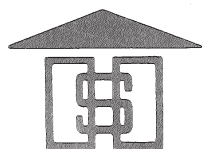
Parece a história dos soldados, onde um, único de passo errado, dizia estar certo. Afinal, todos batiam o

pé esquerdo, quando ele o fazia com o direito.

Lembra-nos, ainda, o caso daquele que, certa vez, fracassou sozinho e lamentou dizendo: por que não há alguém comigo? Se houvesse, eu poderia culpá-lo também. Assim, a culpa é só minha.

Será a Reforma do Ensino de 1.º e 2.º Graus este alguém?

Temos certeza que não. De todo, ao menos. E provaremos. Aguardem.



CADERNETA DE POUPANÇA
HABITAÇÃO

A FOTO

Quando é possível fazer um jornal? Quando ALGUÉM o quer.

Quando é impossível fazer um jornal? Só quando NINGUÉM o quer.

Estes, da foto, o quiseram: Professora Dalva Bisognin, Professora Lígia Buaes, estudante Maria Magdalena Oliveira, estudante Eunice Höehn, estudante Acacio Silva, Professor Ironi Andrade, estudante Dirceu Pedro Rodrigues, estudante Carlos Santos e o estudante Paulo Rigon.



Mensagem (1)

Gratifica-nos a oportunidade, que se nos apresenta agradavelmente propícia, de podermos, conjuntamente, Direção, Vice-Direção, professores e demais funcionários, em uníssono, dizer-nos recompensados pela iniciativa deveras nobre, arrojada e decidida de nossos alunos e professores, por eles convidados, na criação de "O REDATOR". Reiteramos, ainda, nossos votos de que a idéias, sem nenhum demérito, felicíssima repercuta e o eco de "O REDATOR" seja ouvido pelos planaltos de nossa terra e entre como um raio em nossos lares, guardando-se para sempre em nossos corações.

A DIREÇÃO DA ESCOLA

Mensagem (3)

Na data em que surge o primeiro número de "O REDATOR", aprez-nos e é honrosamente agradável apresentar à Direção, Redatores, Editores e colaboradores nossos mais efusivos cumprimentos pela feliz iniciativa. Reiteramos, outrossim, de público, nossos votos de uma profícua existência em prol de uma juventude mais culta e dinâmica e para o engrandecimento sempre maior desta terra que é muito nossa.

A SECRETARIA

Mensagem (2)

Ao ensejo do lançamento deste instrumento de divulgação, a Coordenação Pedagógica da Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus "Cecy Leite Costa" augura, a todos os alunos desta Casa de Ensino, pleno êxito em suas atividades escolares, bem como sucesso em seus estudos. Que, de fato, eles sejam a mola propulsora que impele para a auto-realização e para a consciência do dever.

Aos colegas professores, a nossa palavra de encorajamento, de confiança e de fé num trabalho consciente e profícuo, cujo produto seja "a realização do educando como pessoa".

Aos promotores deste jornal, os nossos cumprimentos e os votos de que seu empreendimento alcance plenamente os objetivos a que se propõe.

A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Campanha

A turma 72, Habilitação de Redator Auxiliar, realiza uma campanha a fim de prestar auxílio a algumas instituições filantrópicas de nossa cidade. Solicita, outrossim, a turma, que você

colabore também, pois, entendem aqueles alunos, se temos muito — roupas, brinquedos, material escolar e de higiene — há aqueles que não têm.



CADERNETA DE POUPANÇA
HABITAÇÃO